

# O PROUCA E AS PRATICAS PEDAGÓGICAS: INDICADORES PARA AVALIAÇÃO EM ESCOLAS PUBLICAS MUNICIPAIS DE SERGIPE

O Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias, da Faculdade de Educação da UFBA e o Instituto Anísio Teixeira da Secretaria da Educação do Estado da Bahia realizam, nos dias 04, e 05 de Abril de 2012, o II Seminário UCA Bahia. O evento tem como principais objetivos analisar e avaliar as ações formativas desenvolvidas junto aos professores e gestores, bem como as ações pedagógicas realizadas pelas escolas no âmbito do PROUCA, na Bahia, durante o ano 2012.

O seminário ainda pretende estabelecer um diálogo entre os integrantes do Programa Um Computador por Aluno no estado da Bahia e as demais instâncias nacionais e regionais envolvidas, tais como: representantes do MEC, secretários de educação do estado e dos municípios baianos, gestores e professores das escolas UCA Bahia, coordenadores e formadores UCA (UFBA/NTE), gestores do IAT e pesquisadores de instituições universitárias.

O II Seminário UCA BAHIA será realizado no Instituto Anísio Teixeira, na Paralela, com a mesa redonda "Políticas públicas para mobilidade tecnológica nas escolas" e a socialização das ações das escolas no ano de 2012, transmitidas com cobertura interativa da Rádio Faced Web. Também serão realizadas comunicações das análises dos formadores UFBA sobre o processo vivenciado nas escolas, e avaliação do programa na Bahia.

**II Seminário UCA BAHIA**

**MAIS informações**  
GEC - Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias  
Tel: (71) 31283-7274  
Faculdade de Educação - UFBA  
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n  
Campus Candeia - Salvador - Ba

Coordenação de Tecnologia Educacional - CTE  
Tel: (71) 3116-9064  
Diretoria de Educação a Distância  
Instituto Anísio Teixeira - IAT  
Estrada da Muricoca, s/n - Paralela  
Salvador - Ba

Logos: GEC, FAGED, UFBA, MEC, NTE, int, Bahia, BRASIL



## Instituições que propuseram indicadores para avaliar as TIC na educação

- **2005** - InfoDev / World Bank
  - Knowledge Maps: ICT in Educacion
- CEAPAL - Las TIC en la Educación en America Latina. Una exploracion de indicadores.
  - **2006** - ENLANCES/Ministerio da Educação/Chile
- Estándares en Tecnología de la Información y la Comunicación para la Formación Inicial Docente.
- OEI - Indicadores cualitativos de la integración de las TICs en la educación: proposiciones
  - **2008** - UNESCO2 - Estándares de competencias TIC para docentes
  - UNESCO3 - Medición de las TIC EN EDUCACIÓN \_ manual del usuario
    - **2009** - CGI - BRASIL - ICT EDUCATION 2010
    - **2010** - BID - TIC en Educación. Marco Conceptual e Indicadores
  - PARTNERSHIP ON MEASURING ICT FOR DEVELOPMENT - Core ICT Indicators.
- KENNISNET - Four in Balance Monitor 2011 ICT in Dutch primary, secondary and vocational education
- **2011** - U.S. Department of Education - Office of Educational Technology and the Office of Planning, Evaluation and Policy Development, Policy and Program Studies Service  
International Experiences With Technology in Education: Final Report

AVALIAÇÃO	ORIENTADORES	INDICADORES
<p>pedagógica Integração das TIC na prática pedagógica)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1: Compreender as implicações do uso das tecnologias na educação e na sua capacidade de contribuir para sua área de saber curricular.</li> <li>2: Planejar e criar estratégias e ambientes de aprendizagem com as TIC para o Currículo.</li> <li>3: Utilizar as TIC na preparação de materiais de formação para apoiar as práticas de ensino para melhorar seu desempenho no trabalho.</li> <li>4: Implementar experiências de aprendizagem com a utilização das TIC no planejamento pedagógico e no PPP da escola.</li> <li>5: Avaliar recursos tecnológicos, estratégias e objetos de aprendizagem para incorporá-los as práticas de ensino.</li> <li>6: Conhecer e utilizar ambientes virtuais de aprendizagem para melhorar o processo de ensino e a aprendizagem.</li> <li>7: Utilizar as TIC em colaboração com colegas e comunidade educativa em geral, com vista à troca de ideias, experiências e produtos que contribuem para seu ensino.</li> <li>8. Integrar ferramentas de produtividade em práticas de aprendizagem</li> <li>9. Demonstra conhecimento e as habilidades de utilização das TIC nas maneiras éticas, legais e seguro.</li> <li>10. Identifica, planeja e localiza recursos TIC para projetar e gerenciar aprendizagem centrada no aluno.</li> <li>11. Demonstrar conhecimento com várias ferramentas de desenvolvimento de software educacionais.</li> <li>12. Aplicar as TIC para facilitar uma variedade de avaliação e estratégias de avaliação.</li> <li>13. Usa recursos TIC para coletar, analisar, interpretar e comunicar os resultados para melhorar práticas pedagógicas.</li> <li>14. Conhece e desenvolve com as TIC diferentes metodologias estratégias pedagógicas para a aprendizagem.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Frequência no uso de tecnologias no planejamento, na pratica pedagógica e na avaliação.</li> <li>2. Planos que incorporem programas tutoriais e exercícos e práticas, recursos e conteúdos eletrônicos.</li> <li>3. Compartilhamento dos planos com os pares.</li> <li>4. Selecionar uma gama de pacotes de programa específicos para a matéria; fazer com que os participantes identifiquem os padrões curriculares específicos associados a esses pacotes e discutir como os aplicativos podem dar suporte a eles.</li> <li>5. Planos que incorporem programas tutoriais e exercícos e práticas, recursos e conteúdos eletrônicos.</li> <li>6. Incorporem a seus planos de aula as TIC e alguns tipos de programa de avaliação formativa e cumulativa e em seguida.</li> <li>7. Aula que inclua o ensino sobre o uso das TIC, como processadores de texto, navegadores da web, e-mail, blogs, wikis e outras tecnologias emergentes.</li> <li>8. Uso de ambientes virtuai de aprendizagem.</li> <li>9. Produção de conteúdos digitais de aprendizagem.</li> <li>10. Utilização da internet para o planejamento de aulas.</li> <li>11. Conteúdos e produtos de aprendizagem produzidos e publicados por professores com apoio dos alunos.</li> <li>12. Horas atividades aulas com as TIC.</li> <li>13. Professores envolvidos com as TIC (carga horária de formação continuada em TIC).</li> <li>14. Resultados em notas (índice de aprovação e reprovação)</li> <li>15. Numero de materiais produzidos para aulas.</li> <li>16. Numero de alunos envolvidos em atividades com TIC.</li> <li>17. Índice de produção colaborativa (professor/professor, professor/aluno etc...).</li> <li>18. Estratégias/práticas pedagógicas produzidas com utilização das TIC.</li> <li>19. Estratégias/práticas produzidas para utilização de TIC para os alunos.</li> <li>20. Uso das TIC em diferentes tipos (formalidade) de ensino/aprendizagem.</li> <li>21. Tecnologias usadas em atividades de Planejamento, disseminação, colaborativas, avaliação.</li> <li>22. Reconhecimento dos resultados positivos das TIC na aprendizagem dos alunos.</li> <li>23. Integração das TIC de maneira transdisciplinar.</li> <li>24. Integração das TIC como mediadores dos conteúdos.</li> <li>25. Integração das TIC para a melhoria das relações comunicacionais em sala.</li> <li>26. Nível de familiaridade dos professores com as TIC.O professor vincula o conteúdo, a aplicação das TIC e do aluno. Carga horária de uso do computador em sala e forma dela diretamente relacionado ao planejamento de aulas.</li> <li>27. Aplicações usadas com mais frequência.</li> <li>28. Método de ensino mais comum com as TIC (transmissão, construção.</li> <li>29. Controle do processo de aprendizagem que ocorre em um computador ou rede.</li> <li>30. Identificar o repertório de utilização das TIC na pratica pedagógica (quais aplicativos e o numero deves que são usados).</li> <li>31. Atividades de aprendizagem fora do horário escolar.</li> <li>32. Utilizar as TIC para se comunicar com os alunos,</li> <li>33. Utilizar software educacional</li> </ol>



# Entrevistas

Temas que nortearam as entrevistas

- i) a formação para as TIC e para o uso de Magalhães;
- ii) como e quando é que os professores usam o Magalhães;
- iii) como é que eles planejam para o uso diário do Magalhães;
- iv) experiência em práticas de ensino;
- v) de pesquisa, produção, uso e fornecimento de conteúdos
- vi) o conhecimento do dispositivo, e à utilização de programas de computador;
- vii) uso de Magalhães



62<sup>nd</sup> Annual Conference  
International Council for Educational Media 2012  
in conjunction with the 5<sup>th</sup> Innovative Learning Environments 2012

University of  
Nicosia, Cyprus



# PROJETO “UM POR UM” EM PORTUGAL – PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES

# Questões?

Quando?  
Onde?  
O Que?

que os professores usam no processo  
de ensino e aprendizagem

com  
TIC

# objetivos

para identificar dificuldades e usos potenciais das tecnologias móveis

de acordo com os professores portugueses e brasileiros do ensino fundamental - 1ª fase

sobre a utilização do computador portátil do "UM por UM"

- 1) Pesquisa on-line - 45 professores (região centro interior)(para uma melhor compreensão sobre o que os professores fazem e o que eles pensam sobre o projeto para ajudar na construção da entrevista estruturada foco do grupo) orientação para a estabilização dos indicadores
  - 2) Semi-estruturada foco entrevista grupos - 16 professores (região centro litoral)
- Entrevistas: 50-60 minutos (fita e / ou de vídeo gravado) - transcritas para análise e classificação





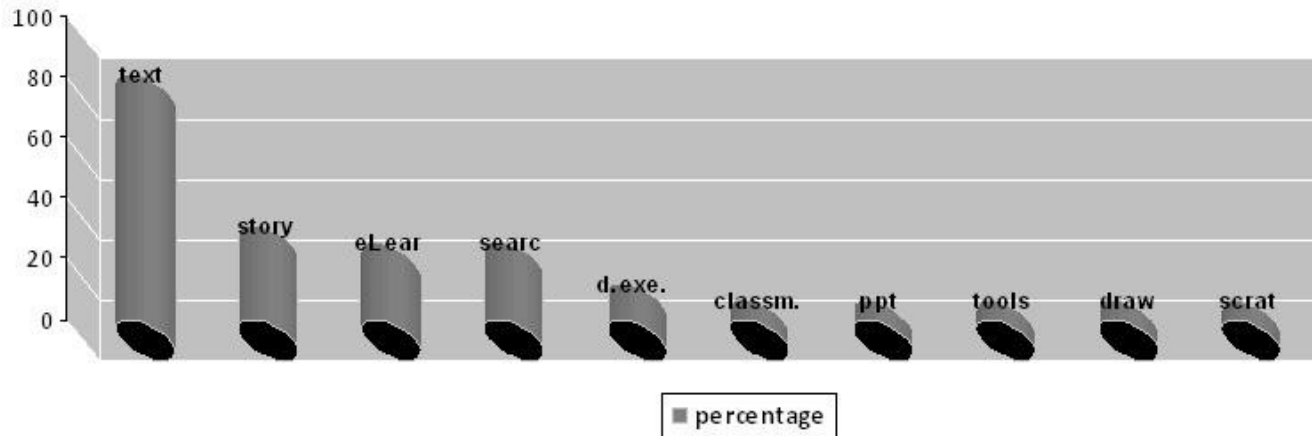
# Survival (interior)

# Proposta de uso

Concerning the teachers using the Magellan computer within the classroom they state that it is mostly use for activities related with text production (81%), activities of photo story (31%), eLearning activities (25%) and search of information on the Internet (25%). 12% of the teachers uses it to solve digital or online exercises. Only 6% of the teachers admitted that they use the computers for other activities with students like classmate, the elaboration of presentations, the use of office tools or specific tools for drawing programming learning (scratch).

The distribution of this utilisation is represented in the following graph.

Graph 1. Percentage and activities with Magellan



# Resultados

- todos os professores receberam formação em TIC
- eles afirmam que não foram preparados para trabalhar com Magalhães.
- Quase todos os professores usam o Magalhães, uma vez por semana (14/16)
- Uma pequena percentagem de professores utiliza o Magellan quando é necessária uma vez que a actividade (3/16)

- A maioria das atividades são focadas nas aulas de língua materna, (produção de textos, apresentação de trabalhos e construção de histórias).
- A maioria dos professores não produzem qualquer tipo de conteúdo digital (exceção do PowerPoint).
- Eles raramente fornecem este material para os alunos
- alguns poucos participantes relacionados usam uma rede para acessar alguns programas específicos e sites relacionados a matemática ou ciência actividades e exercícios.
- Quase metade dos entrevistados relataram que consideram a Internet como um problema: Eles acreditam que é um risco para os alunos por causa de plágio e o desvio de atenção.

- Alguns professores afirmam que o software específico para o Magalhães é muito simples e interessante
- a maioria dos professores afirmam que eles não conhecem o software específico
- Essa explicação parece ser relevante para as suas rotinas diárias em sala de aula? sem recursos de TIC.
- esses professores não confiam nas possibilidades de ensino das redes sociais.



*"Meus alunos usam todos os dias. Antes Magellan meus alunos já usavam o computador. Computadores eram velho e lento, mas desde o primeiro ano que estão familiarizados com o uso do computador. Imagens de Leitura, e-mail, como fazer ponto de poder, as letras ... Todos os dias. Eles usam Exel e fazer gráficos em matemática. Eles pesquisam e usam todos os tipos site na web para o seu trabalho, e ambientes virtuais de aprendizagem. implementam um monte a utilização do site Escola Virtual, esta plataforma tem tudo no programa "*

- A importância do quadro interactivo aparece na fala de todos os professores entrevistados, (tanto para os professores que têm a lousa interativa em seu escritório, e para aqueles que não têm esta tecnologia disponível)
- É difícil trabalhar com Magalhães, porque para passar por todas as mesas, (dando a cada aluno um apoio personalizado) não é livre de estresse. A lousa interativa, na sua opinião, tem um papel importante nessa questão.
- Um tópico importante que merece ser discutido: os professores acreditam no poder da Magellan em que a motivação dos alunos está em causa, mas eles têm reservas.

# Conclusões

Discurso dos professores destaca os temas críticos do projeto relacionados com:

- i) a falta de apoio técnico,
- ii) a educação não continuar,
- iii) suspensão do projeto
- iv) a atitude dos pais na aquisição e cuidados de computadores. (Acontece que eles usam o computador para fins pessoais, o trabalho de inibir o dos professores com os alunos que não levam o computador para a escola.)

Um achado importante desse estudo é que os computadores foram introduzidos na escola sem consciência aumento real dos atores para os objectivos e as vantagens de Magalhães.

- Alguns professores usam as TIC eo Magellan de uma forma bastante consistente, mas eles não parecem estar cientes de sua prática ou não planejar a utilização das instalações de aprendizagem com TIC.
- Este estudo mostrou que os professores não estão familiarizados com a utilização das TIC de forma inovadora em suas aulas. (alguns deles pedir aos alunos para fazer uma cópia no computador correspondentes, bruxa, para um paradigma muito tradicional).
- Professores do interior e do litoral de diferem em que o uso de Magalhães é considerado.
- 87,5% dos professores de escolas da área litorânea usar o laptop (esses últimos professores são muito mais predispostas para esta cultura de novos modos de aprender e ensinar).

- 35% dos professores do interior informou que eles usam o Magalhães.
- Professores que usam o Magalhães consistentemente constituem uma pequena percentagem.
- A utilização, levando os alunos para a aprendizagem através da descoberta de uma forma inovadora é a exceção.
- Há discrepâncias entre professores quanto as perspectivas sobre o uso das TIC no ensino e aprendizagem de tarefas e atividades / e as condições oferecidas pelo governo as políticas relativas à inclusão das TIC nos currículos. As críticas dirigidas pelos professores para o Ministério são um exemplo.



# PESQUISA EM SERGIPE

## FORMULARIO 1 - Resultados

I - **PERFIL DO PROFESSOR** - Maioria do sexo feminino (88,9), 44% estão entre os 40 e 50 anos de idade, 77,8 de licenciados e 22,2% com especialização. Maioria com 40 horas semanais (55,6%) e 44,4% com vinte horas (alguns destes professores foram aprovados nos últimos concursos públicos e trabalham em duas escolas de municípios diferentes), 44,4 tem menos de cinco anos de profissão.

II - **SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TIC** Em relação ao tempo utiliza as tecnologias da informação (tic) e comunicação em sua prática pedagógica, 66,7 % menos de dois anos, somente 1 com mais de 5 anos. Todos consideram a inserção das TIC na pratica docente como boa a excelente, assim como avaliam positivamente suas competências no uso destas tecnologias. 88,8 % consideram que os alunos aprendem mais com as TIC e 22,2% acreditam que os alunos aprendem menos.

III - **SOBRE O USO DO PROUCA** - 66,7 usam o Programa “UM por UM” por mais de um ano e 22,2 por um ano 2 somente uma professora tem apenas 6 meses de trabalho com o programa. 56,6% desenvolveram suas competências para trabalhar com o programa através do cursos de formação continuada oferecido pela UFS, no entanto para 44,4% estas competências foram desenvolvidas com auxilio dos colegas, alunos e a formação promovida pela própria escola. A maioria trabalha com um sistema de uso em sala em aulas geminadas de 90', (55,6%) seguidos do uso em uma única aula de 45'(33,3%). A área de conhecimento conhecimento curricular que mais utiliza o Programa são as ciências sociais e formação pessoal, ambas com 33,3% das respostas, as que menos usam são Língua Portuguesa (55,6%) e Matemática (55,6%) , ciências sociais (33,3%).



Das abordagens pedagógicas pedagógicas mais utilizados com o Programa identificados que a grande maioria utiliza o laptop para pesquisa (88,9), seguido pelo uso de jogos educativos (77,8), atividades individuais (66,7), trabalho colaborativo em grupo (55,6) e esclarecimento de duvidas (44,4). As abordagens menos trabalhadas, Resolução de problemas, atividades de reforço e apoio individualizado ao aluno e redes sociais, ainda neste campo nenhum professor afirma utilizar o programa para experiências científicas. O envolvimento com o programa se deu pro motivação pessoal e preocupação com a melhoria da prática pedagógica (ambos com 77,8). Dentre as estratégias de avaliação temos: apresentação de trabalho para classe e uso de vídeos, imagens em trabalho escolares. Nenhum professor utiliza os laptop para provas e exames e somente 33,3 afirmam utilizá-los para exercícios e atividades de reforço escolar.



Obrigado

ronaldo\_linhares@unit.br